



IMPACTO DAS AÇÕES SUSTENTÁVEIS DA PREFEITURA DO RECIFE: CONHECIMENTO E ENGAJAMENTO DA POPULAÇÃO

**JOÃO VITOR XAVIER DA SILVA; MARIA FERNANDA TAVARES DE ARAÚJO E
MIRELLE CRISTINA COSME DE ARAÚJO**

RESUMO

O desenvolvimento sustentável possibilita que as pessoas incluídas em uma sociedade possam atingir níveis satisfatórios de desenvolvimento, sejam eles sociais, econômicos ou culturais, a fim de melhorar necessidades básicas do ser humano, como também ajudar a preservar as espécies e o meio ambiente. A partir desse contexto, o estudo busca proporcionar o conhecimento da população local sendo possível que, conforme as mudanças sociais ocorrem, a população deva entender e ser informada sobre o seu papel sustentável na sociedade e em sua comunidade local a longo prazo, como também se autoavaliar como um cidadão que contribui em prol de ações ambientais. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção e o engajamento dos moradores da cidade do Recife em relação às atividades sustentáveis que estão sendo desenvolvidas atualmente pela prefeitura local. Dessa forma, para tal análise, foi feito um estudo experimental qualitativo com os residentes da cidade através da formulação de um questionário com alternativas de múltipla escolha, no qual os indivíduos foram indagados sobre o conhecimento e a participação deles nos projetos e programas voltados para o desenvolvimento sustentável que a Prefeitura implementou na Cidade. Os resultados obtidos mostraram que houve uma baixa adesão em relação às ações sustentáveis propostas, sendo perceptível que esta esteja associada com a falta de conhecimento, monitoramento, parcerias e investimento adequado. Sendo assim, conclui-se que apesar de a Prefeitura se mostrar engajada com as questões ambientais e a utilização dos recursos naturais, a mesma não conta com a participação social, o que, dificulta a execução, manutenção e até mesmo a redução dos impactos ambientais gerados frequentemente na Cidade. Portanto, torna-se imprescindível que ocorra a implementação de incentivos publicitários na relação de facilitar o conhecimento desses programas entre a população, a fim de que práticas sustentáveis tornem-se comuns entre a sociedade e a cidade.

Palavras-chave: Responsabilidade ambiental; Conscientização; Políticas Públicas; Reciclagem.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais. (SCHRAMM; CORBETTA, 2015, p. 35). Oliveira (2002) conceitua o desenvolvimento como um cenário, onde o crescimento econômico contribui com a melhoria

das necessidades básicas do ser humano, como: alimentação, saúde, educação, transporte, moradia e lazer.

Segundo (FAGUNDES, 2010) o desenvolvimento local é o que apresenta maiores possibilidades de tornar sustentável, qualquer atividade, no longo prazo. Visto que, a sustentabilidade dos projetos locais são, também, os que apresentam maior dinamismo na distribuição da renda entre a população engajada nesta atividade tendo assim, uma maior sinergia com as outras atividades no entorno.

Portanto, visando a implementação do desenvolvimento local sustentável (DLS), a Prefeitura do Recife conta com uma série de iniciativas que tem como objetivo principal promover a proteção do meio ambiente e garantir a qualidade de vida dos cidadãos.

Dessa forma, o presente trabalho tem como intenção analisar o conhecimento e engajamento da população recifense sobre as atividades sustentáveis desenvolvidas na cidade do Recife, a fim de obter informações e avaliar a conscientização e participação dos indivíduos em relação aos programas implementados pela prefeitura.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a coleta dos dados foi realizado um estudo experimental qualitativo por meio de entrevista com 61 indivíduos, residentes da Cidade do Recife, localizada em Pernambuco. As entrevistas foram realizadas por meio de questionário virtual, utilizando a plataforma *Google forms*, considerando critérios como a idade, escolaridade e opinião dos recifenses sobre as diversas ações voltadas para sustentabilidade propostas pela Prefeitura do Recife. As perguntas presentes neste questionário foram desenvolvidas com base no objetivo do trabalho, sendo este construído apenas por perguntas de múltipla escolha, abordando tópicos como a percepção da população em relação aos projetos e programas voltados para o desenvolvimento sustentável implementados pela Prefeitura, sobre a importância de cada programa realizado na Cidade e o seu impacto na sociedade e meio ambiente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto processo de compreender os resultados, a análise de dados envolve consolidar, reduzir e interpretar o que os entrevistados disseram, seguindo um referencial teórico que embasa um significado para as respostas analisadas (MERRIAM & TISDELL, 2016). Com base nesta afirmação, obteve-se resultados relevantes no qual permitiu uma análise aprofundada da adesão e percepção dos entrevistados em relação às ações sustentáveis propostas pela prefeitura do Recife para a compreensão do objetivo deste trabalho.

A partir desse contexto sobre os dados acerca da faixa etária do total de pessoas entrevistadas, foi constatado que cerca de 90,2% tem de 15 a 25 anos de idade, 4,9% apresentam idade entre 26 a 35 anos, 3,3% tem 36 a 45 anos e apenas um respondente (1,6%) apresentou idade acima de 46 anos. Logo em seguida, ao serem questionados sobre o grau de escolaridade, a maior parte dos entrevistados (62,3%) afirmaram possuir o ensino médio completo, seguidos de 21,3% no qual, possuem graduação completa e 14,8 % possuem ensino técnico completo, por fim, apenas 1,6% possuem o ensino fundamental completo.

No que se refere ao conhecimento das ações sustentáveis implementadas pela Prefeitura do Recife, 62,3% dos entrevistados afirmaram que não obtinham conhecimentos das atividades e apenas 37,7% afirmaram que tinham conhecimentos das ações sustentáveis realizadas pela prefeitura.

No que diz respeito aos programas específicos realizados pela prefeitura, como por exemplo, o EcoRecife, que visa a distribuição de pontos de recebimentos de resíduos com a finalidade de melhorar a coleta dos resíduos e a sua destinação adequada através da

implementação de Eco Estações espalhadas na cidade, 85% dos respondentes afirmaram que não utilizavam desta ação, em contrapartida, 15% dos entrevistados afirmaram que utilizam deste serviço.

Sobre o programa Recife Limpa, que tem como objetivo a ampliação do sistema de coleta seletiva através de um aplicativo utilizado para marcar um horário de recolhimento dos resíduos gerados e já separados em sua residência, a maior parte dos respondentes, ou seja, 85% afirmaram que não utilizam este programa e 15% responderam que são atendidos pelo programa.

Quando perguntados sobre o programa Mobilidade Urbana Sustentável da Prefeitura do Recife que promove o uso de meios de transporte sustentáveis, como ciclovias, faixas exclusivas para ônibus e programas de compartilhamento de bicicletas, visando reduzir o uso de veículos particulares e as emissões de poluentes, 56,7% dos entrevistados responderam que utilizam desta ferramenta, enquanto que 43,3% responderam que não utilizam.

Quando questionados sobre o programa Educar para uma Cidade mais Sustentável que tem como objetivo engajar a comunidade e especialmente os estudantes e educadores, no processo de construção de uma cidade mais sustentável, através da conscientização e da educação ambiental. Cerca de 80% dos respondentes informaram que não são atingidos pelo programa, sendo assim, apenas 20% são beneficiados pelo mesmo.

Sobre o programa Recife Virado no Turismo, que inclui incentivos fiscais, reforço do Recife como um destino de permanência, implantação do Observatório do Turismo e o lançamento do app Recifeando, 86,7% dos entrevistados afirmaram que não utilizam deste programa e cerca de 13,3% afirmaram que utilizam desta ação.

Quando questionados sobre quais ações sustentáveis conheciam ou já ouviram falar que foram realizada pela prefeitura do Recife, a grande maioria dos entrevistados (50%) afirmaram que conhecem o programa Mobilidade Urbana Sustentável, cerca de 46,7% afirmaram que conhecem o programa EcoRecife, a mesma porcentagem foi comprovada para o programa Recife Limpa. 21,7% afirmaram que conheciam o Programa Educar Para uma Cidade mais Sustentável, 15% afirmaram que conheciam o Projeto recife virado no Turismo, 16% dos entrevistados afirmaram não conhecer nenhum dos programas mencionados.

Quando indagados sobre o engajamento da população recifense diante das iniciativas propostas pela prefeitura, cerca de 88,3% dos respondentes afirmam não acreditar que exista uma participação social ativa diante desses programas. Em contrapartida, 11,7% afirmam acreditar que a população está engajada na manutenção dos projetos propostos.

Buscando compreender os motivos pelos quais os programas possuem uma baixa adesão da população, questionamos os entrevistados sobre quais seriam os principais desafios enfrentados pela Prefeitura do Recife na implementação de ações sustentáveis. Sendo assim, a maior parte dos respondentes (81,7%) acreditam que a falta de conhecimento da população em relação aos programas seja a principal causa da baixa adesão. Logo em seguida, cerca de 61,7% acreditam que a falta de monitoramento dos programas existentes e avaliação da efetividade do mesmo para a população seja o principal motivo. 43,3% afirmam que o motivo da baixa adesão está relacionado à falta de parcerias entre a Prefeitura, o setor privado e organizações não governamentais. Por fim, 41,7% dos respondentes acreditam que a falta de investimento por parte da Prefeitura seja responsável pela baixa efetividade dos programas.

Em relação à avaliação das ações sustentáveis da Prefeitura do Recife na qualidade de vida dos cidadãos, a grande maioria dos entrevistados (70%) acreditam que as atividades desempenhadas possuem um impacto positivo para a sociedade, 15% avaliam como impacto indiferente, 11,7% dos entrevistados não souberam responder e 3,3% avaliam o impacto como sendo negativo.

4. CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou o conhecimento da percepção da população de Recife quanto às ações sustentáveis realizadas pela Prefeitura do Recife e sua contribuição ao meio ambiente e à efetividade. Notou-se que apesar das diferenças de faixa etária e grau de escolaridade, não se obteve diferença entre o conhecimento e consequentemente o engajamento dos respondentes diante dos programas apresentados, comprovando assim, que essas duas variáveis, não interferem nos resultados. Ademais, diante da análise dos questionamentos, foi possível observar que a maior parte da população não tem conhecimento da existência desses programas e não sabem da importância dos mesmos para o desenvolvimento sustentável da Cidade. Logo, essa dificuldade de disseminação a respeito dos programas, acaba acarretando na baixa efetividade, visto que, a parcela de indivíduos que contribuem com a manutenção dos projetos mencionados é quase inexistente. Demonstrando assim que, apesar dos grandes incentivos propostos pela Prefeitura para o alcance da sustentabilidade na Cidade, as ações não possuem impactos significativos, pois, não conseguem alcançar a população como um todo.

Portanto, é fundamental que a Prefeitura adote estratégias que visem disseminar informação a respeito desses programas para toda a população recifense, através de mídia socialmente engajada, como campanhas publicitárias e divulgação em meios digitais e televisivos, com o objetivo de promover efetividade das ações e a participação social das comunidades locais, a fim de contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

FAGUNDES, J. P. **Desenvolvimento Sustentável: A teoria da energia como indicador de sustentabilidade**. Resultados preliminares de uma pesquisa XI SEPA, Juazeiro-BA, agosto de 2010.

MERRIAM, S. B; TISDELL, E. J. **Qualitative research: a guide to design and implementation**. 4. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2016.

Oliveira, G. B. de. (2002). **Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento sustentável**. Revista FAE, (5)2, 37-48.

SCHRAMM, Alexandre Murilo; CORBETTA, Janiara Maldaner. **Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade: conceitos antagônicos ou compatíveis?** In: SOUZA, Maria Cláudia da Silva Antunes de; ARMADA, Charles Alexandre. Sustentabilidade, meio ambiente e sociedade: reflexões e perspectivas [e-book]. Umuarama: Universidade Paranaense – UNIPAR, 2015.